

Governo de Minas volta a atrasar salário de servidores

Pelo menos 35 mil funcionários não receberam o depósito da última parcela dos vencimentos



Governo voltou a descumprir o acordo com os servidores públicos

PUBLICADO EM 22/05/17 - 22h05

ANGÉLICA DINIZ

Anunciado há exatos dois meses, o governo de Minas descumpriu o novo calendário de parcelamento dos salários dos servidores da administração direta. Pelo menos 35 mil funcionários que contavam com o depósito da última parcela, nesta segunda-feira (22), ficaram desapontados com o não cumprimento do acordo, além da falta de comunicação oficial do governo.

“Essa situação gera uma insegurança muito grande. Na verdade, o governo já vinha dando indícios de que isso iria acontecer. O salário sempre entrou na parte da manhã e, de uns tempos para cá, começou a entrar apenas no final do dia. As datas do pagamento também estão sendo jogadas cada vez mais para o final do mês”, reclamou um servidor do governo, que concordou em falar com **O TEMPO** sob condição de anonimato.

De acordo com o servidor, a falta de compromisso com os salários está gerando transtornos financeiros dos funcionários. “Existem contas que não há como mudar a data de vencimento, como o financiamento

habitacional, por exemplo. Está muito difícil manter a motivação com toda essa insegurança”, desabafou.

A assessoria de imprensa da Secretaria de Estado de Fazenda (SEF) confirmou a falha no depósito e admitiu falta de dinheiro em caixa para efetivar o pagamento. “Foi um problema no fluxo de caixa, mas que só afetou servidores da administração direta. Funcionários da Polícia Militar, por exemplo, não foram comprometidos”, esclareceu o assessor.

A Fazenda não soube informar o número exato de servidores prejudicados, mas confirmou que a expectativa é realizar os pagamentos ainda nesta terça-feira (23). Em fevereiro, os cerca de 600 mil servidores do Estado, entre ativos e inativos, completaram um ano recebendo os salários de forma escalonada. Conforme escalas anunciadas a cada três meses, o funcionalismo está recebendo os vencimentos em até três vezes, dependendo do valor do salário.